

SEMINÁRIO PARA OS LÍDERES EMERGENTES DO SECTOR DE SEGURANÇA DE 2025

NOTA INFORMATIVA

- O QUÊ:** Nos seus esforços contínuos para ajudar a preparar a próxima geração de funcionários públicos no sector da segurança para se adaptarem adequadamente e responderem proativamente aos desafios de segurança sem precedentes que o continente africano enfrenta, o Centro de Estudos Estratégicos de África irá realizar um programa híbrido de várias semanas para profissionais de nível médio do sector da segurança africano que são líderes emergentes nas suas áreas. O programa inclui uma componente virtual de três dias seguida de uma componente presencial de duas semanas. Com ênfase nos intercâmbios entre pares, este seminário incorpora a missão do Centro de Estudos Estratégicos de África de promover a segurança africana, expandindo a compreensão, providenciando uma plataforma de confiança para o diálogo, construindo parcerias duradouras e catalisando soluções estratégicas.
- ONDE:** Zoom para o Governo e Washington, D.C.
- QUANDO:** 2 a 5 de junho de 2024 - virtual
16 a 27 de junho de 2024 - presencialmente
- QUEM:** Este programa destina-se a profissionais em ascensão no sector da segurança, tanto civis como militares (de major a tenente-coronel, ou posto civil equivalente). Estão convidados cerca de 60 participantes de 40 países africanos, bem como organizações regionais, instituições parceiras do Centro de Estudos Estratégicos de África, e antigos alunos do Centro de África. Todos os nomeados devem ter potencial de liderança e uma compreensão comprovada dos desafios de segurança que África enfrenta. Os participantes militares devem ser provenientes de todo o sector da segurança (por exemplo, forças militares, polícia, "gendarmerie", guardas fronteiriços, etc.). Os participantes civis devem ser provenientes dos ministérios ou departamentos governamentais relevantes do sector da segurança (por exemplo, Defesa, Negócios Estrangeiros, Administração Interna, etc.), ou de organismos de supervisão governamental (por exemplo, Ombudsman, Gabinete do Auditor Geral, Gabinete do Inspetor Geral, comissões parlamentares, etc.). Todos os participantes devem ser capazes de ler e participar de discussões detalhadas e específicas do sector em inglês, francês ou português.
- PORQUÊ:** Num mundo complexo e incerto, a tomada de decisões eficazes para enfrentar desafios complexos em matéria de segurança depende da qualidade da liderança,

da disponibilidade de informações sobre alternativas, de estratégias bem concebidas e das preferências/escolhas individuais. Além disso, a tomada de decisões torna-se eficaz quando a informação é maximizada e as preferências são satisfeitas utilizando o mínimo de recursos. Consequentemente, os participantes serão expostos a um conjunto definido de competências que lhes permitirá enfrentar as ameaças à segurança africana numa perspectiva estratégica. Este programa procura fundamentar o seu processo de decisão no pensamento estratégico, tendo em conta a necessidade de profissionalismo, espírito crítico, ética e liderança.

COMO: Este programa irá fomentar e promover intercâmbios sobre liderança estratégica, pensamento crítico, ética e governança democrática no contexto dos desafios de segurança que o continente africano enfrenta. Um espírito de investigação e debate académico orientará o programa, que seguirá o bem testado formato de sessões plenárias do Centro de Estudos Estratégicos de África seguidas por sessões de grupos de discussão. Durante as sessões plenárias, oradores experientes irão enquadrar as principais questões e envolver os participantes em períodos de perguntas e respostas. Durante as sessões dos grupos de discussão, os participantes terão a oportunidade de abordar as questões levantadas em plenário de forma mais pormenorizada e de partilhar experiências uns com os outros. O programa terá também um trabalho escrito: os participantes terão de produzir uma breve avaliação das mega-tendências em África e das suas implicações nas ameaças à segurança nacional.

Todas as discussões e atividades serão conduzidas sob uma política de estrita omissão de fonte, um princípio fundamental do Centro de Estudos Estratégicos de África. O programa será todo conduzido em inglês, francês e português. Os participantes devem ter um conhecimento profissional (quase nativo) de uma destas línguas.